

QUANTIFICAÇÃO DE RESULTADOS INERENTES À ADOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS AGROAMBIENTAIS: CASO PRÁTICO DO EFMA

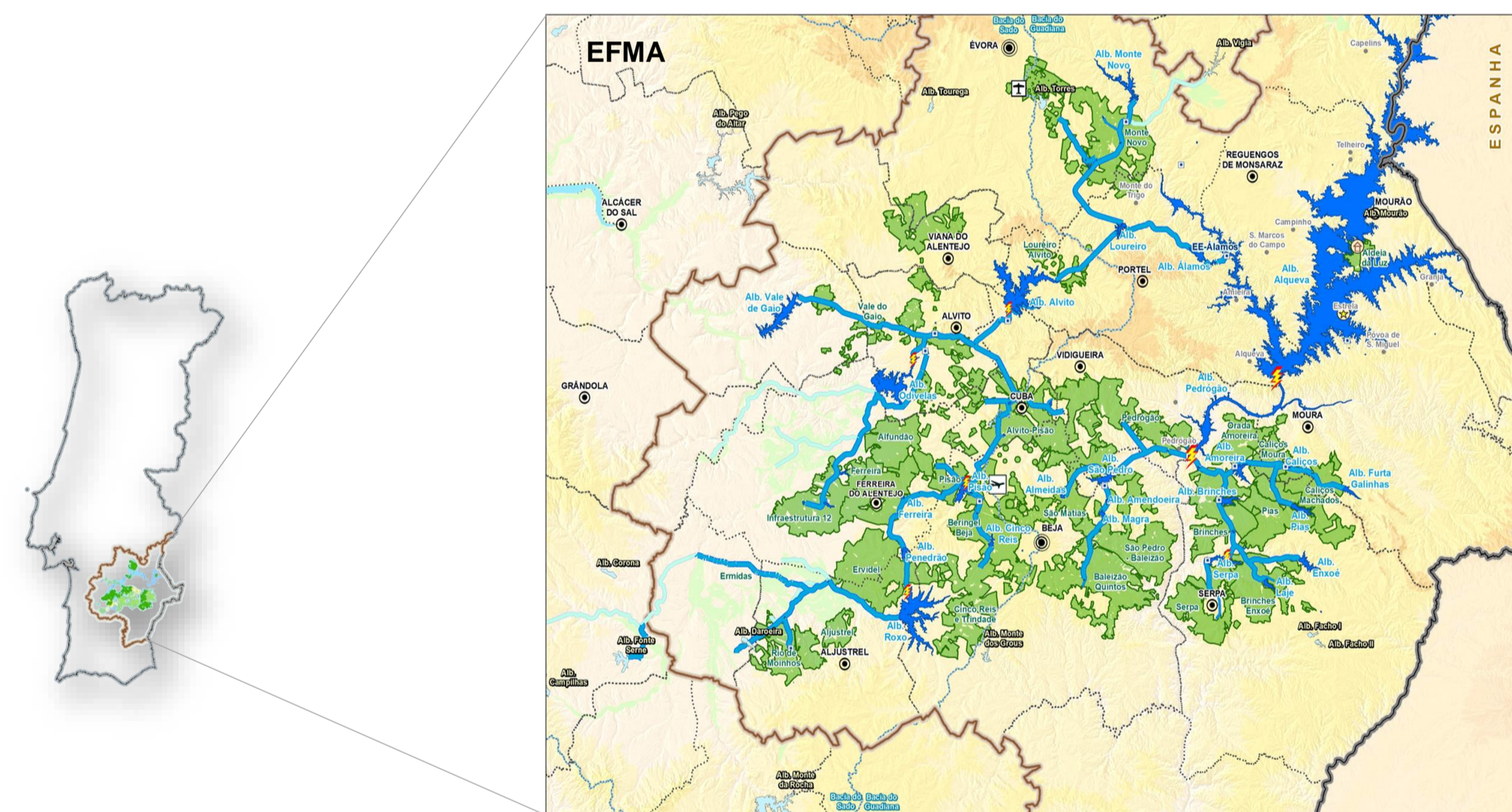
Filipa RUAS¹, Luísa PINTO²

1. Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva (EDIA S.A.), fruas@edia.pt

2. Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva (EDIA S.A.), lpinto@edia.pt

ENQUADRAMENTO

O Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), atualmente com uma área de cerca de 130 000 hectares de regadio em exploração, constitui um elevado potencial de desenvolvimento para a Região.



FASE DE EXPLORAÇÃO DO EFMA

No âmbito da fase de exploração do EFMA, a EDIA, através dos vários contactos que são estabelecidos com os beneficiários, e em concreto, na vertente ambiental, tem realizado um acompanhamento efetivo de toda a atividade agrícola, nomeadamente através da elaboração de Planos de Valorização Ecológica.

RESULTADOS

Resultados da implementação das ações no terreno, tendo em consideração as percentagens de matéria orgânica:

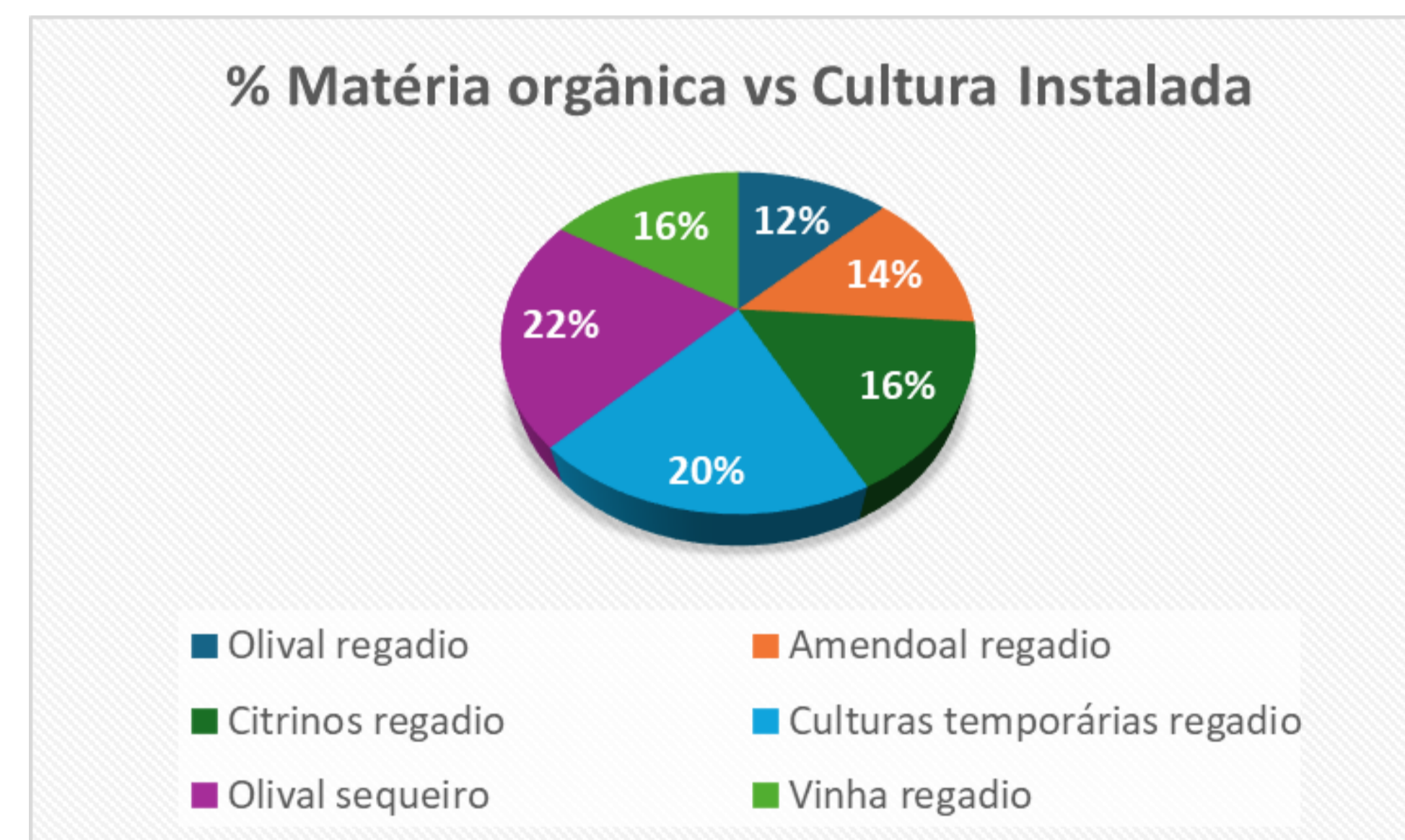


Gráfico 1

Nalguns casos foi possível verificar que, comparativamente com os valores da situação de referência, a percentagem de matéria orgânica aumentou decorrente da adoção de algumas boas práticas agroambientais, no entanto, noutros blocos de rega não conseguimos obter os mesmos resultados. Neste seguimento, será necessário implementar mais algumas medidas para melhorar os teores de matéria orgânica.

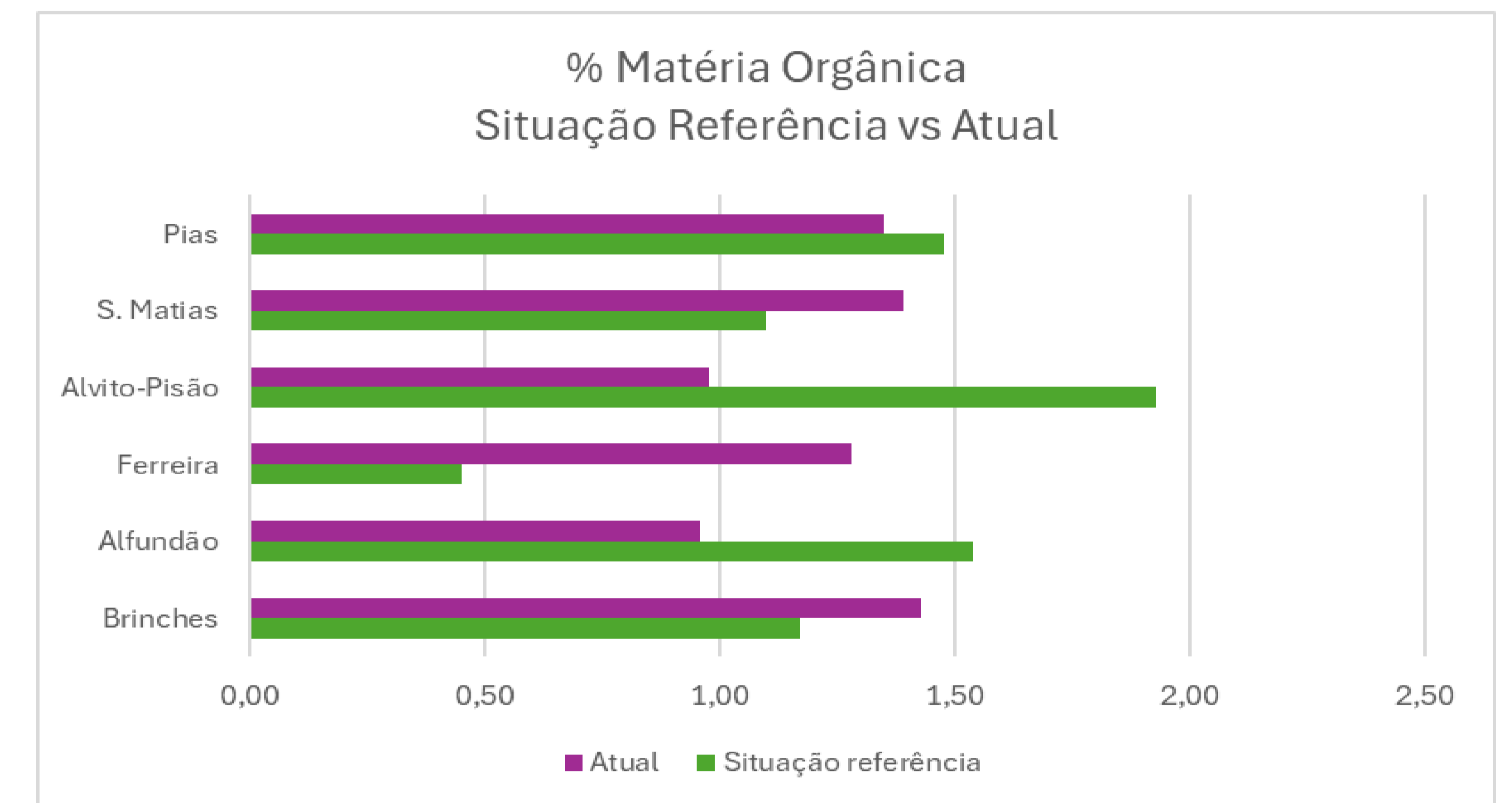


Gráfico 2

CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos foi possível ter uma visão global da adoção das boas práticas agroambientais e o resultado inerente à implementação destas no terreno. Assim, é de todo o interesse manter a metodologia que está atualmente a ser implementada na fase de exploração, para promoção e verificação do bom desempenho ambiental e para uma gestão integrada do Empreendimento.

